

# Câmara Municipal de Mêda

Mandato 2013/2017

  
Susana  
Silva

## Ata número vinte e um

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada  
no dia vinte e oito de outubro de dois mil e quinze

Aos vinte e oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, nesta Cidade de Mêda, na Sala de Reuniões dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Mêda, sob a Presidência do Senhor Presidente Anselmo Antunes de Sousa, estando presente o Senhor Vice-Presidente Paulo Jorge Santos Dias Esteves e os Senhores Vereadores Paulo Jorge de Lemos Amaral, António César Valente Figueiredo e António Manuel Saraiva Lopes.-----

### **1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**-----

Às dez horas e nove minutos, constatada a existência de *quórum*, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

### **2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA** -----

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número duzentos e oito, de vinte e sete de outubro de dois mil e quinze, cujo valor em **Operações Orçamentais** é de **52.971,84€** (cinquenta e dois mil novecentos e setenta e um euros e oitenta e quatro cêntimos) e em **Operações Não Orçamentais** de **319.888,65€** (trezentos e dezanove mil oitocentos e oitenta e oito euros e sessenta e cinco cêntimos).-----

**3 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, em conformidade com o artigo 52.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

### **INFORMAÇÕES – SR. PRESIDENTE:** -----

Sob proposta verbal do Senhor Presidente, a Câmara deliberou por unanimidade dos presentes, antecipar a próxima reunião do dia onze de novembro para dia dez de novembro, pelas dez horas.-----

Mais foi deliberado considerar desde já convocar os Senhores Vereadores, bem como proceder à elaboração do respetivo edital.-----

De seguida o **Senhor Presidente** prestou as seguintes informações à Câmara:-----

Dia onze de novembro vai ser comemorado o feriado municipal. -----

Pelas dez horas e trinta minutos terá lugar uma sessão solene, onde estará presente a Dr.ª Ana Abrunhosa. No decorrer dessa sessão serão assinados os contratos de financiamento das obras, ponte do Aveloso, estrada Coriscada – Gateira – Massueime e variante de Marialva.-----

H.  
Susana  
Silva

Pelas doze horas e trinta minutos será inaugurada a ponte do Aveloso.-----

Às dezasseis horas e trinta minutos terá lugar o habitual magusto para a população em geral.-----

Nos dias treze, catorze e quinze de novembro decorrerá o II Festival Económico.-----

**INFORMAÇÕES – SR. VEREADOR ANTÓNIO CÉSAR:** -----

O **Senhor Vereador António César** informou que no próximo dia vinte e um de novembro irá decorrer uma montaria ibérica, que engloba matilheiros espanhóis e portugueses, e as correspondentes instituições.-----

Informou ainda que no dia vinte de novembro vai ser apadrinhada pelo Clube de Caça e Pesca de Mêda a assinatura de um protocolo ibérico, no qual participaram todas as instituições portuguesas e espanholas, os proprietários e ainda os gestores da caça. No final haverá um jantar de gala, aproveitando desde já para convidar o Senhor Presidente.-----

Enquanto Vereador e Presidente do Clube de Caça e pesca, propôs que a assinatura do protocolo se realizasse no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Proposta com a qual o Executivo concordou.-----

Disse ser uma montaria que tem vindo a crescer. Neste momento tem uma amplitude a nível internacional. Já no ano passado houve a participação de monteiros, matilheiros, e de associações espanholas. É uma feira que tem vindo a crescer, com vários concelhos interessados na sua realização, e se a Câmara não se envolver mais na sua realização vai acontecer o aconteceu por exemplo com a amendoeira em flor e outras em que fomos os pioneiros e depois deixamo-nos ultrapassar.-----

Entende que é algo importante para o Concelho e, como Vereador e Presidente do Clube de Caça e Pesca acha que a Câmara deveria envolver-se mais e participar no protocolo.-----

**4 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

O **Senhor Presidente** seguidamente declarou aberto o Período da Ordem do Dia da presente Reunião Ordinária, a qual tinha para discussão os seguintes pontos:-----

**PONTO 1 – PROPOSTA N.º 63/2015 – APROVAR E SUBMETER À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL OS DOCUMENTOS PREVISIONAIS, OPÇÕES DO PLANO E O ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2016:** -----

  
Susana  
Silva

I - O **Senhor Presidente** disse que este orçamento, no seguimento do definido para o ano de dois mil e quinze, assenta na responsabilidade e no rigor.-----

Responsabilidade porque implementa uma estratégia assertiva na redução das despesas correntes e na seletividade de investimentos;-----

Honra os compromissos assumidos, mesmo que o desafio seja extremamente difícil;---

Define prioridades claras e exequíveis, de modo a responder, eficazmente às necessidades das famílias.-----

Porém, contrariamente ao que alguns possam pensar, ser responsável não é sinónimo de conformismo. Em tempos de dificuldades, não há dúvida que se exige ao poder local, severidade e rigor, mas ao mesmo tempo capacidade de resistência para nos preocuparmos com os problemas sociais, educação, cultura, turismo, redes viárias, património, etc..-----

Reforçou que o equilíbrio orçamental é muito mais do que um mero conceito contabilístico; é um imperativo operacional, porque dele depende a prestação de serviços municipais diários e absolutamente essenciais às pessoas.-----

Disse que a política autárquica responsável não se compadece com visões populistas e demagógicas, que infelizmente às vezes proliferam.-----

Na elaboração deste orçamento, a rigorosa gestão dos poucos recursos que ficam disponíveis (setenta ou oitenta por cento vão para despesas correntes) constitui para nós uma premissa fundamental que é assegurar o pagamento da dívida de médio e longo prazo à banca e fornecedores (que fazemos questão de pagar em trinta dias) e sobretudo garantir a prestação das funções básicas do Município.-----

No que diz respeito à despesa, a prioridade centrou-se na realização de um esforço transversal de contenção que permita gerar as disponibilidades financeiras necessárias a garantir a prestação das funções sociais e conseqüentemente apoio à população, sobretudo na área da educação e da ação social.-----

Propomo-nos ainda a iniciar em dois mil e dezasseis a operacionalização dos programas contratualizados através da CIM, no âmbito do programa Portugal 2020 (política das cidades – ARU’S; apoio ao empreendedorismo; modernização administrativa; eficiência energética; abandono escolar; património, etc..-----

Os Documentos Previsionais de dois mil e dezasseis, à semelhança dos últimos anos, são também o retrato da dureza de uma gestão fortemente condicionada por fatores

M.  
Suzana  
Silva

internos e externos.-----

O Orçamento da Despesa para o ano de dois mil e dezasseis corresponde integralmente às Grandes Opções do Plano, permitindo identificar as linhas mestras definidas para a atividade autárquica dos próximos quatro anos.-----

Na elaboração do orçamento foram ouvidos todos os Senhores Presidentes de Junta, as quais apresentaram as suas prioridades para as respetivas freguesias e quase todas foram contempladas no orçamento.-----

Tal como tinham prometido, ficou uma verba bastante significativa (dez mil euros) para a elaboração do orçamento participativo.-----

O **Senhor Vereador António César** no uso da palavra disse que iria começar por onde o Senhor Presidente terminou. O orçamento de participativo não tem nada. Disse ser um orçamento imposto, porque os Senhores Vereadores do CDS/PP nunca foram chamados a participar neste orçamento. Frisou que não foram informados do que é que estava a acontecer em termos da resolução do preparado.-----

Sobre o orçamento participativo disse que iria usar uma palavra que o Senhor Presidente disse que não devia ser utilizada em termos de orçamento, que é demagogia. E é demagogia pura, simples e dura quando o Senhor Presidente diz que este orçamento vai de encontro às necessidades da população. Duvida que a população esteja informada sobre este orçamento porque os vereadores da oposição não estão.-----

Sobre a participação dos Senhores Presidentes de Junta na elaboração do orçamento, disse serem importantes e que devem participar na elaboração do mesmo, mas, um orçamento não é só o que os Presidentes de Junta precisam, um orçamento são também as linhas mestras de um Concelho para que possa proporcionar a quem está melhores condições de vida e, criar condições a quem está para vir para o nosso Concelho.-----

Passou a citar o Senhor Presidente quando diz que “(...)este orçamento tem que ser sério, honesto e que não pode ser demagógico, que assenta numa realidade (...)” porém face aos últimos números que saíram a Câmara Municipal de Mêda, de inícios de dois mil e treze até agora, aumentou a dívida em mais de dois milhões de euros. Frisou que não dados dos Senhores Vereadores do CDS/PP, são dados oficiais, que na sua opinião pecam por escassos, porque entende que mesmo assim não refletem a

*H.*  
Sulaua  
Silva

realidade.-----

Continuou a citar o Senhor Presidente quando diz que este orçamento “(...) em termos de funcionários reflete uma capacidade de organização, de fazer face às contas (...)”, também a Câmara da Mêda é daquelas que tem a maior *ratio* em termos de funcionários públicos a nível Distrital. Tem cento e sessenta e nove por cinco mil e duzentos habitantes, embora nesta altura já não tenhamos esse número de habitantes, temos muitos menos e, mesmo assim continuam a contratar mais gente. Sublinhou não estar a levar este assunto para a parte política, porém, o Senhor Presidente vai colocar em causa quem trabalha na Câmara há mais tempo. Porque se o país não endireitar, e é mesmo essa a palavra certa, pode haver a necessidade de fazer novas reformas e, as novas reformas vão impor custos e situações que às vezes podem de certa forma ferir o emprego de algumas pessoas, chamando a atenção do Senhor Presidente para o facto de não estar a dar atenção a essas pretensões da estabilidade até familiar e financeira de quem trabalha há já muito tempo na Câmara.-----

Disse até aceitar o aumento do valor da dívida se, o Senhor Presidente lhe dissesse que aumentou a dívida em dois ou três milhões, mas a população aumentou de cinco mil e duzentos para seis ou sete mil; as firmas ou as empresas que estavam sediadas no Concelho eram dez, agora são quinze, mas a verdade é que o Senhor Presidente não pode dizer nada disso, as firmas têm fechado, a iniciativa empreendedora das pessoas é cada vez menor. E é menor porque não têm instrumentos por parte da Câmara Municipal para poderem ter essa capacidade empreendedora, salientando que isto acontece porque o Senhor Presidente diz que vai ao encontro das necessidades das pessoas, porém o que acontece é que gasta o dinheiro naquilo que bem lhe apetece, como por exemplo o II Festival Económico, que de económico não tem nada.-----

Frisou que o Senhor Presidente deveria preocupar-se em ter condições para fixar os jovens, dando condições para abrir as suas próprias empresas.-----

Voltou ao assunto do aumento da dívida, dizendo que quando o Senhor Presidente refere que efetua os pagamentos aos fornecedores num prazo de trinta dias, porque é que há associações, instituições e até talvez alguns fornecedores que só recebem ao fim de um ano e, outras nem têm resposta.-----

Após analisar o orçamento, disse que o Senhor Presidente perdeu dinheiro cofinanciado a nível dos caminhos rurais e, acha que estão expressos naquele

  
Susana  
Silva

orçamento trabalhos que vão de encontro às rotas e traçados desses caminhos rurais, não querendo acreditar que isso possa ser verdade. Percebe que o Senhor Presidente não queira ter gasto cento e cinquenta mil euros para ter um financiamento de dois ou três milhões, mas ter agora em orçamento duzentos ou trezentos mil euros para um caminho sem financiamento, solicitando de seguida que o Senhor Presidente lhe esclarecesse essa situação, nomeadamente se esse dinheiro é para asfaltamento ou traçados que estavam na anterior candidatura.-----

A terminar afirmou que os Senhores Vereadores do CDS/PP nunca participaram na elaboração de qualquer orçamento, apesar de sempre terem mostrado total disponibilidade para o mesmo.-----

O **Senhor Presidente** no uso da palavra disse que não é verdade que a dívida tenha aumentado. Fez saber que neste momento a dívida não chega aos seis milhões de euros. Informou de que no mês anterior liquidaram todos os valores em dívida com os fornecedores.-----

Explicou que nos anos de dois mil e nove, dois mil e dez o valor em dívida era de cerca de oito a nove milhões de euros, sendo que aos bancos o valor em dívida era de apenas dois milhões e trezentos mil euros. Entretanto o valor da dívida baixou, porém no final do ano de dois mil e treze voltou a aumentar, porque foi necessário contrair novo empréstimo para pagar às Águas do Zêzere e Côa uma dívida que rondava os dois milhões de euros.-----

Reiterou que a dívida não aumentou.-----

Sobre os funcionários disse que, também não são verdadeiras as afirmações feitas pelo Senhor Vereador António César, porque no total de cento e sessenta e nove funcionários estão incluídos trinta e nove funcionários da escola.-----

Novamente no uso da palavra, o **Senhor Vereador António César** sublinhou que o Senhor Presidente tem receitas para fazer face a esse excesso de funcionários, mas, mesmo com o retirar desses funcionários, a Câmara está no patamar superior a nível de funcionários por habitante.-----

Prosseguiu explicando na última década, de dois mil a dois mil e dez, houve um grande investimento por parte da Câmara a nível de estruturas que hoje são difíceis de suportar e que fizeram aumentar a dívida. Depois há uma curva descendente no valor da dívida e ao mesmo tempo investimento por parte da Câmara a nível de projetos

  
Susana  
Silva

cofinanciados, nomeadamente caminhos, eletrificações, etc., e ainda o pavilhão desportivo que já vinha do anterior mandato e que foi pago depois e, mesmo assim houve uma redução da dívida. Neste momento estamos num processo ascendente do valor da dívida, querendo saber o motivo desse aumento.-----

O **Senhor Vice-presidente** no uso da palavra informou que no ano de dois mil e catorze baixaram a dívida em quinhentos mil euros e, neste momento continuam a baixar.-----

Interveio o **Senhor Vereador Paulo Amaral** dizendo que o Senhor Vereador António César deve ter consultado o OTOC, porque é no OTOC que estão esses valores. Explicou que os valores que estão expressos no OTOC referem-se ao ano de dois mil e catorze, obviamente que houve um aumento da dívida, os valores do ano de dois mil e quinze constaram do próximo anuário, e aí subtrair-se-á os quinhentos mil euros à dívida.-----

II – A Câmara deliberou, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores António Lopes e António César, aprovar a proposta subscrita pelo **Senhor Presidente** no sentido de submeter a aprovação da Assembleia Municipal os Documentos Previsionais, Opções do Plano e o Orçamento para o ano de dois mil e dezasseis, nos termos das alíneas a) do número um, do artigo vigésimo quinto e alínea c) do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**PONTO 2 – PROPOSTA N.º 59/2015 – APROVAR E SUBMETER À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL O MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2016:** -----

I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores António Lopes e António César, aprovar a proposta subscrita pelo **Senhor Presidente** no sentido de submeter a aprovação da Assembleia Municipal o Mapa de Pessoal para dois mil e dezasseis, nos termos dos artigos vigésimo quinto, número um, alínea o) e trigésimo terceiro, número um, alínea ccc), ambos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com o artigo terceiro, número dois, alínea a) do Decreto-Lei número duzentos e nove, de dois mil e nove, de três de setembro.-----

II – O **Senhor Vereador António César** fez a seguinte declaração de voto:-----  
“ *Voto contra por duas situações:*-----

  
Susana  
Silva

O Mapa de Pessoal reflete a contratação de duas pessoas para um espaço que ainda não está aberto, mas acima de tudo o que me preocupa, é o lugar de Coordenador Técnico que está salvaguardada a posição do Senhor Chefe de Gabinete quando voltar, mas há uma decisão política em criar um novo lugar, para quem não sei, mas que é para alguém é.”-----

**PONTO 3 - 26ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL NO VALOR DE CATORZE MIL E QUATROCENTOS EUROS PARA A DEVIDA RATIFICAÇÃO;**-----

I – A Câmara deliberou, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores António Lopes e António César, ratificar a vigésima sexta alteração orçamental no valor de catorze mil e quatrocentos euros.-----

De acordo com o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea d), do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal é o órgão competente para aprovar as Alterações Orçamentais solicitadas.-----

Os documentos em causa dão-se aqui como transcritos, ficando arquivados em Pasta Anexa ao Livro das Atas, nos termos do número um, do artigo quinto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro, de oitenta e dois, de dezanove de agosto.-----

II - Os Senhores Vereadores António Lopes e António César apresentaram justificação conforme consta na ata número vinte dois de dois mil e catorze, deliberação número duzentos e sessenta e sete, respeitante à reunião ordinária realizada em vinte e nove de outubro e cujos fundamentos se dão aqui por integralmente reproduzidos para os devidos e legais efeitos.-----

**PONTO 4 – LIBERTAÇÃO DE CATIVOS – PRESENTE À REUNIÃO A INFORMAÇÃO N.º 25/2015 DA SECÇÃO DE CONTABILIDADE VERSANDO A LIBERTAÇÃO DE CATIVOS NO VALOR DE 2.704,90€, AO EMPREITEIRO BRÍGIDA E DINIS – SOC. CONSTRUÇÕES, LDA:-**

I – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a libertação de cativos no valor de 2.704,90€, ao empreiteiro Brígida e Dinis - Soc. Construções Lda-----

**PONTO 5 – PROPOSTA N.º 60/2015 – APROVAR O ARQUIVAMENTO DE PARTICIPAÇÕES EM EXERCÍCIO DE PODER DISCIPLINAR:**-----

I – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o arquivamento das participações

H.  
Susana  
Silva

em exercício de poder disciplinar.-----

**PONTO 6 – PROPOSTA N.º 61/2015 – APROVAR O PEDIDO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO FAVORÁVEL À CELEBRAÇÃO DO CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO ÂMBITO DO ALUGUER DE STANDS E EQUIPAMENTO PARA O II FESTIVAL ECONÓMICO DE MÊDA 2015:** -----

I – A Câmara deliberou, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores António César e António Lopes, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, face à necessidade de contratação das aquisições de prestação de serviços identificadas no anexo junto ao processo e atento o facto de se encontrarem preenchidos os requisitos previstos no número seis, do artigo septuagésimo quinto, da LOE dois mil e quinze, aprovar a emissão de parecer prévio vinculativo favorável sobre a pretensa contratação.-----

**PONTO 7 – PROPOSTA N.º 62/2015 – APROVAR O PEDIDO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO FAVORÁVEL À CELEBRAÇÃO DO CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ANIMAÇÃO PARA O EVENTO II FESTIVAL ECONÓMICO DE MÊDA:** -----

I – A Câmara deliberou, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores António César e António Lopes, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, face à necessidade de contratação das aquisições de prestação de serviços identificadas no anexo junto ao processo e atento o facto de se encontrarem preenchidos os requisitos previstos no número seis, do artigo septuagésimo quinto, da LOE dois mil e quinze, aprovar a emissão de parecer prévio vinculativo favorável sobre a pretensa contratação.-----

**PONTO 8 – PROPOSTA N.º 64/2015 – APROVAR A NOMEAÇÃO DO DIRETOR TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA EXPLORAÇÃO DA ÁGUA MINERAL (TERMAS DE LONGROIVA):** -----

I – A Câmara deliberou, por unanimidade, através de escrutínio secreto, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a nomeação para Diretor Técnico responsável pela exploração da água mineral (Termas de Longroiva), o Geólogo, Dr.º Pedro Jorge Ferreira, Técnico Superior desta Autarquia.-----

**PONTO 9 – PEDIDO DE DESTAQUE DE PARCELA DE TERRENO NO LUGAR DA “COUTADA OU SANTO ANTÓNIO” – AV.ª PROFESSOR ADRIANO VASCO RODRIGUES, MÊDA, DA FREGUESIA DE MÊDA, OUTEIRO DE GATOS E FONTELONGA:** -----

*Susana  
Silva*

I – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o destaque de parcela de terreno no Lugar da “Coutada ou Santo António” – Av. Professor Adriano Vasco Rodrigues, Meda, da Freguesia de Meda, Outeiro de Gatos e Fontelonga.-----

**PONTO 10 – PEDIDO DE PARECER FAVORÁVEL À CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE DO ARTIGO MATRICIAL RÚSTICO N.º 654, NO LUGAR DA COITADA, NA FREGUESIA DE LONGROIVA:-----**

I – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a emissão de parecer favorável à constituição de compropriedade do artigo matricial rústico N.º654, no lugar da Coitada, na freguesia de Longroiva.-----

**PONTO 11 – PARA APRECIÇÃO, A PROPOSTA E PROJETO DE REGULAMENTO DE TAXAS, PREÇOS E OUTRAS RECEITAS DO MUNICÍPIO DE MÊDA, TABELA DE TAXAS E RESPETIVA FUNDAMENTAÇÃO: -----**

I – A Câmara deliberou, por unanimidade, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter o projeto de Regulamento de Taxas, Preços e outras Receitas do Município de Mêda e respetiva Tabela de Taxas acompanhada da fundamentação económica, a consulta pública, nos termos previsto no artigo cento e um do Código do Procedimento Administrativo.-----

Mais foi deliberado, que após consulta pública seja submetida à Assembleia Municipal para apreciação e aprovação, ao abrigo do disposto nas alíneas ccc) e k) do número um do artigo trigésimo terceiro da lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, na sua atual redação.-----

**PONTO 12 – PARA APROVAÇÃO, PEDIDO DE LIBERAÇÃO DE CAUÇÃO DE 30% DA GARANTIA PRESTADA, DA EMPREITADA PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NO CONCELHO (2013): -----**

I – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a liberação de caução de 30% da garantia prestada, da empreitada Pavimentação de Arruamentos no Concelho (2013).--

**PONTO 13 – PARA APROVAÇÃO, INFORMAÇÃO N.º 134/SOM, SOBRE O PEDIDO DE LIBERAÇÃO DE CAUÇÃO DE 45% DA GARANTIA PRESTADA, DA EMPREITADA RECUPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E PAVIMENTOS DANIFICADOS POR INTEMPÉRIES (2011):-----**

I – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a liberação de caução de 45% da

  
Susana  
Silva

garantia prestada, da empreitada Recuperação de Infraestruturas e Pavimentos danificados por intempéries (2011).-----

**PONTO 14 – PARA APROVAÇÃO, PEDIDO DE LIBERAÇÃO DE CAUÇÃO DE 30% DA GARANTIA PRESTADA DA EMPREITADA CONSTRUÇÃO DE ARRUAMENTOS NO CONCELHO (2010):** -----

I – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a liberação de caução de 30% da garantia prestada, da empreitada Construção de Arruamentos no Concelho (2010).-----

**PONTO 15 – PARA APROVAÇÃO PEDIDO DE LIBERAÇÃO DE CAUÇÃO DE 30% DA GARANTIA PRESTADA DA EMPREITADA VALORIZAÇÃO DE CALVÁRIO DO VALE DO PORCO:** -----

I – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a liberação de caução de 30% da garantia prestada, da empreitada Valorização de Calvário do Vale do porco.-----

**PONTO 16 – PARA APROVAÇÃO, PEDIDO DE LIBERAÇÃO DE CAUÇÃO DE 15% DA GARANTIA PRESTADA DA EMPREITADA CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE MÊDA:** -----

I – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a liberação de caução de 15% da garantia prestada, da empreitada Conservação e Manutenção do Cemitério municipal de Mêda.-----

**PONTO 17 – PARA APROVAÇÃO, PEDIDO DE LIBERAÇÃO DE CAUÇÃO DE 15% DA GARANTIA PRESTADA DA EMPREITADA DESMATAÇÃO E LIMPEZA DE BERMAS E VALETAS (2011):** -----

I – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a liberação de caução de 15% da garantia prestada, da empreitada Desmatação e Limpeza de Bermas e Valetas (2011).--

**PONTO 18 – PARA APROVAÇÃO, PEDIDO DE LIBERAÇÃO DE CAUÇÃO DE 45% DA GARANTIA PRESTADA DA EMPREITADA RECONSTRUÇÃO DE MURO DE SUPORTE DANIFICADO POR INTEMPÉRIES NA E.M. AVELOSO – PROVA:** -----

I – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a liberação de caução de 45% da garantia prestada, da empreitada Reconstrução de Muro de Suporte Danificado por Intempéries na E.M. Aveloso – Prova.-----

**PONTO 19 – PARA APROVAÇÃO, PEDIDO DE LIBERAÇÃO DE GARANTIAS BANCÁRIAS, EMITIDAS PELA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A. NO VALOR REMANESCENTE DE €288,62 E €22,39 APRESENTADAS PARA GARANTIA DO CONTRATO, BEM COMO**

**LIQUIDAÇÃO DE CATIVOS, DA OBRA REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL DO RECINTO DE NOSSA SENHORA DO CAMPO (RANHADOS 2008):** -----

I – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a liberação de Garantias Bancárias no valor de €288,62 e €22,39, apresentadas para garantia do contrato, bem como liquidação de cativos, da obra requalificação ambiental do recinto de festas de Nossa Senhora do Campo (Ranhados 2008).-----

**PONTO 20 – PARA APROVAÇÃO, REVISÃO DE PREÇOS, NO VALOR DE €-11.063,34, DA OBRA BENEFICIAÇÃO DO CAMINHO RURAL LONGROIVA – QUINTA DO FALHAS:** -----

I – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a revisão de preços provisória, no valor de €-11.063,34, da obra Beneficiação do Caminho Rural Longroiva – Quinta do Falhas.-----

**PONTO 21 – PARA APROVAÇÃO, REVISÃO DE PREÇOS, NO VALOR DE €-2.584,36, DA OBRA BENEFICIAÇÃO DO CAMINHO AGRÍCOLA QUINTA DO CÔNSUL – VALE DO OLMO:** -----

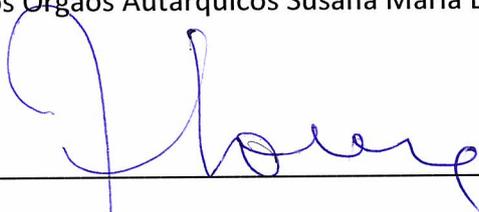
I – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a revisão de preços provisória, no valor de €-2.584,36, da obra Beneficiação do caminho Agrícola Quinta do Cônsul – Vale do Olmo.-----

**PONTO 22 – PARA APROVAÇÃO, REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA, NO VALOR DE €6.755,11, DA OBRA BENEFICIAÇÃO DO CAMINHO AGRÍCOLA DO SAPAREJO:** -----

I – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a revisão de preços provisória, no valor de €6.755,11, da obra Beneficiação do Caminho Agrícola do Saparejo.-----

**5– ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:**-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião às doze horas, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada por si e pela Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos Susana Maria Borrego Silva.

  
-----  
Susana Maria Borrego Silva